

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Entre 2 e 6 de setembro decorreram duas importantes reuniões da Rede Europeia de Geoparques (REG) no norte da Finlândia, no Geoparque de Rokua.

A 2 de setembro teve lugar a 36ª reunião do Comité de Coordenação da REG, estando o Geoparque Açores representado por João Carlos Nunes, Investigador da Universidade dos Açores e Coordenador Científico do geoparque e Carla Silva, Técnica Superior da Direção Regional do Ambiente e Co-responsável pela Área de Educação Ambiental do geoparque.

Nesta reunião da REG o Geoparque Açores apresentou a sua mais recente iniciativa: a caixa "Exchanging Memories", que inclui uma amostra de rocha vulcânica dos Açores e uma peça do artesanato local e que será trocada com todos os 69 atuais membros da Rede Europeia de Geoparques, numa iniciativa pioneira de *networking* entre geoparques.

Entre 3 e 6 de setembro teve

Geoparque Açores apresentou a sua mais recente iniciativa: a caixa "Exchanging Memories"

lugar a 13ª Conferência da Rede Europeia de Geoparques na Universidade de Oulu, Finlândia, onde os representantes do Geoparque Açores apresentaram três comunicações científicas orais e um poster, versando temas como a monitorização de geossítios, estratégias de educação ambiental, *geocaching* nos Açores e parcerias internacionais/*networking*.

Durante estes trabalhos reuniu, ainda, o Grupo de Trabalho "Volcanic Geoparks", que o Geoparque Açores coordena, tendo sido aprovado o formato, modelo geral e conteúdos do *e-book* "Volcanic Geoparks in Europe" a editar até final do corrente ano e que conta com a participação de cerca de 20 geoparques europeus. Este livro electrónico - a disponibilizar no site das redes europeia e global de geoparques, e dos geoparques aderentes - visa a divulgação e promoção turística de cada um dos territórios tendo por base as suas especificidades vulcânicas. ♦

Estruturas em Escoadas Lávicas: Outras Disjunções

Em números anteriores, falamos na disjunção prismática (associada ao mecanismo de implantação das escoadas lávicas subaéreas) e na disjunção esferoidal, que surge na sequência de uma alteração supergénica (meteorização) das escoadas lávicas.

Falamos, agora, na **disjunção radial**, típica de escoadas lávicas submarinas (*pillow lavas*) e que, tal como a disjunção prismática, resulta diretamente do avanço destas escoadas, neste caso sobre o fundo marinho, de um lago ou outra massa de água. Nestas circunstâncias, o avanço da escoada faz-se através de estruturas ovais



ou alongadas (designadas de *pillows*) que se desenvolvem e progressam na frente da escoada. Deste modo, e sendo as disjunções perpendiculares às superfícies de arrefecimento (neste caso circulares, ovais ou oblongas), desenvolvem-se fendas/diaclases na rocha com um padrão radial mais ou menos bem desenvolvido e nítido.

coada, a diferentes velocidades, levando ao aparecimento de zonas de fraqueza no seio da escoada e à sua fissuração. As zonas de interseção destas lajes com os prismas da disjunção colunar são locais privilegiados de meteorização das rochas, potenciando o desenvolvimento da disjunção esferoidal.

As estruturas em rampa (*ramp structures*), por seu turno, desenvolvem-se sobretudo nas es-

A disjunção radial é típica de escoadas lávicas submarinas

coadas muito siliciosas (e.g. riolitos e dacitos) e na parte frontal de *coulées*, devido à elevada viscosidade da lava, de que resultam disjunções arqueadas no seio da escoada, mais inclinadas na parte frontal/exterior da escoada. ♦

Geossítios dos Açores

Vale da Ribeira do Faial da Terra e Fajã do Calhau

A Ribeira do Faial da Terra, na ilha de São Miguel, estabelece o limite entre os Complexos Vulcânicos da Povoação e do Nordeste. Na parte oriental da ribeira afloram escoadas lávicas basálticas e cones de escórias do complexo fissural basáltico do Nordeste (o mais antigo de São Miguel, com cerca de 4 milhões de anos), atravessados por inúmeros filões predominantemente basálticos. Do lado poente da ribeira são as es-

coadas traquíticas (sob a forma de domos e *coulées*) e os depósitos pomíticos associados ao vulcão poligénico da Povoação que dominam.

Em pleno vale da ribeira localiza-se a queda de água do Salto do Prego e a aldeia do Sanguinho, acessíveis por percursos pedestres muito concorridos, tanto por locais como por turistas.

No extremo leste deste geossítio existe uma extensa fajã detrítica (a Fajã do Calhau, a maior da ilha de São Miguel), no sopé de uma alta falésia costeira, com mais de 400 metros de altura e que exhibe diversos filões, debruada por uma praia de calhau rolado na sua base.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse e uso científico, educacional e geoturístico. ♦



Os 19 Municípios do Geoparque Açores

Madalena

O Município da Madalena do Pico, com 148 km², possui 6049 habitantes (Censos 2011), distribuídos pelas suas 6 freguesias: Bandeiras, Madalena, Criação Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano.

Do ponto de vista geológico, o município integra os flancos norte, oeste e sul do Vulcão da Montanha do Pico.

Este concelho inclui 11 dos 18 geossítios existentes na ilha: a Gruta das Torres, os Ilhéus da Madalena, a Furna Vermelha, o Algar/Gruta do Canto da Serra, a Fajã

Lávica de São Mateus, os Hornitos e Furna do Frei Matias, o Lajido da Criação Velha, o Cabeço Debaixo da Rocha e parte dos geossítios da Montanha, Lajido de Santa Luzia e Lomba do Fogo.

Neste município, o Geoparque Açores conta como parceiros com as empresas TRIPIX (do setor de animação turística) e Alda Costa - Licores, Aguardente e Vinhos, que contribuem para as atividades de promoção do geoturismo, incluindo a criação de novos geoprodutos. ♦

<http://www.cm-madalena.pt>

VISITE O GEOPARQUE AÇORES VIII INTERNAT. PROGEO SYMPOSIUM De 8 a 12 de Setembro, na Islândia, com a presença do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Funiushan Geopark

Este geoparque localiza-se na zona leste da China, na região da Cordilheira Funiu na província de Henan. Caracteriza-se pelo seu relevo granítico, grutas cársicas, imponentes montanhas que limitam o território e pelos seus fósseis de dinossauros, numa paisagem deslumbrante.

Percursos pedestres, escalada e visitas guiadas em museus de história natural são algumas das atividades geoturísticas que este território oferece. ♦

TÓPICOS

País: China

Área: 1341 km²

Geoparque desde o ano: 2006

Distância aos Açores: 6823 km

www.nyfuniushan.com

